



Instituto Universitário da Maia – ISMAI

João Emmanuel Pereira da Silva nº 24844

A mudança terapêutica com Vítimas de Violência nas Relações de Intimidade de
Violência nas Relações de Intimidade – estudo exploratório de dois casos contrastantes
em terapia cognitivo-comportamental

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Trabalho realizado sobre a orientação da Prof.^a Doutora Anita Santos

Outubro, 2017

Resumo

A violência doméstica pode ser definida como um ato que provoca sofrimento físico, sexual, psicológico, económico de modo direto ou indireto, através da intimidação, coação ou por outro meio a uma pessoa. A vítima pode ser alguém que habite ou não no mesmo agregado familiar do ofensor, cônjuge ou companheiro. A intervenção cognitivo-comportamental é uma das modalidades terapêuticas utilizadas com vítimas de violência nas relações de intimidade.

O presente estudo teve como objetivo compreender o papel das técnicas de Reestruturação Cognitiva empregues pelo terapeuta e a sua relação com a evolução ao longo dos Estádios de Mudança em mulheres vítimas de violência nas relações de intimidade.

Para este estudo foram analisados dois casos de vítimas de violência nas relações de intimidade, um com sucesso e um com insucesso. Os casos codificados com o Sistema de Codificação das Técnicas de Reestruturação Cognitiva e do Sistema de Codificação dos Estádios de Mudança em Mulheres Vítimas de Violência nas Relações de Intimidade. Os resultados permitem concluir que, ao longo dos processos terapêuticos, as técnicas de reestruturação cognitiva mais utilizadas pelo terapeuta são, Explorar a possibilidade de outras interpretações ou pontos de vista e Tomar medidas para resolver o problema de avaliação dos pensamentos automáticos. Paralelamente, as vítimas de violência nas relações na intimidade tendem a apresentar-se no estágio da contemplação e a evoluir para o estágio de Ação. A mudança estágio ocorre na sessão 8 e o estágio de Manutenção revela-se importante para que a mudança se verifique efetivamente. O caso de sucesso é caracterizado por objetivos previamente delineados para terapia, predominância do estágio Manutenção, diminuição gradual da sintomatologia subclínica apresentada e

utilização de técnicas de RC de identificação e avaliação de pensamentos automáticos e de identificação e modificação de crenças intermedias.

Palavras-Chave: *Mulheres vítimas nas relações de intimidade, Terapia Cognitivo Comportamental, Restruturação Cognitiva, Estádios de Mudança*